

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



**PRÁTICAS INTERVENTIVAS EM ALFABETIZAÇÃO: EXPERIÊNCIAS DO PIBID
NO FORTALECIMENTO DA LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS DO
ENSINO FUNDAMENTAL**

Renata Gabrielle Soares Almeida Rodrigues
UNIMONTES

renatagsar@gmail.com

Cínthia Tamires Mendes Santos
UNIMONTES

cinthiatamiresmendes@gmail.com

Grazielle Rodrigues Silveira
UNIMONTES

grazifacul123@gmail.com

Maria Luiza Soares da Silva
UNIMONTES

mлуizasoares98@gmail.com

Eliana de Freitas Soares
UNIMONTES

eliana.soares@unimontes.br

Eixo 5- Saberes e Práticas Educativas.

Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; PIBID; Práticas Pedagógicas.

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A presente experiência foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública localizada no município de Janaúba, Minas Gerais, envolvendo estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A proposta surgiu a partir da identificação de dificuldades recorrentes no processo de alfabetização, especialmente no que se refere à leitura, à compreensão textual e ao engajamento nas atividades escolares. Nesse contexto, a prática surgiu pela necessidade de implementação de estratégias pedagógicas que considerassem as especificidades dos estudantes, promovendo intervenções que favorecessem uma aprendizagem significativa. Compreende-se a alfabetização como um processo essencial para a inserção social dos sujeitos, exigindo abordagens que ultrapassem a mera decodificação da escrita.

Problema norteador e objetivos

A experiência foi orientada pela seguinte questão norteadora: de que maneira intervenções pedagógicas diferenciadas podem contribuir para o desenvolvimento da alfabetização e do letramento de estudantes com dificuldades de aprendizagem. O objetivo geral consistiu em fortalecer as habilidades de leitura e escrita dos alunos por meio de práticas pedagógicas diversificadas. Como objetivos específicos, destacam-se: identificar os níveis de aprendizagem; desenvolver estratégias adequadas às necessidades individuais; estimular o interesse pela leitura; e promover maior participação dos estudantes no processo educativo.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A metodologia adotada possui caráter qualitativo, fundamentada na observação participante, em registros reflexivos e na realização de intervenções pedagógicas planejadas. Inicialmente, foi realizada uma avaliação diagnóstica com diferentes gêneros textuais organizados em níveis de complexidade, com o intuito de identificar as dificuldades apresentadas pelos estudantes. A partir dos dados obtidos, os alunos foram organizados em agrupamentos produtivos, favorecendo a aprendizagem colaborativa. As intervenções ocorreram em sala de aula e em outros espaços da escola, como a biblioteca, utilizada como ambiente de incentivo à leitura. Foram utilizados recursos didáticos diversificados, tais como livros de literatura infantil, jogos pedagógicos e tecnologias digitais, incluindo celulares e notebooks, visando tornar as atividades mais dinâmicas e significativas, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamentou-se na concepção de alfabetização articulada ao letramento, conforme Soares (2004), que compreende esses processos como distintos, porém indissociáveis, sendo fundamentais para o uso social da leitura e da escrita em diferentes contextos. Ademais, apoia-se na perspectiva sociointeracionista de Vygotsky (1997), que enfatiza o papel das interações sociais e da mediação pedagógica no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, destacando a atuação do professor como elemento essencial no processo de aprendizagem. Também dialoga com os estudos de Ferreiro e Teberosky (1999), que abordam a psicogênese da língua escrita, evidenciando que a criança constrói ativamente seu conhecimento sobre a escrita a partir de hipóteses elaboradas ao longo do processo de aprendizagem.

Resultados da prática

Os resultados evidenciam avanços no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos estudantes, bem como maior participação nas atividades propostas. Observou-se, ainda, aumento da confiança dos alunos em relação às suas capacidades. A utilização de estratégias diversificadas e de recursos pedagógicos variados contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e inclusivo. Apesar dos avanços, permanecem desafios relacionados à heterogeneidade da turma, demandando continuidade das intervenções.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência apresenta relevância social ao contribuir para a melhoria do processo de alfabetização em contexto de escola pública, promovendo práticas pedagógicas mais equitativas. Ao considerar as necessidades individuais dos estudantes, favorece-se o acesso ao conhecimento e a permanência com aprendizagem. Além disso, a participação no PIBID contribui significativamente para a formação inicial docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, fortalecendo uma atuação profissional crítica e reflexiva, por isso justifica-se esse relato neste eixo.

Considerações finais

Conclui-se que a adoção de estratégias pedagógicas diversificadas, aliada ao acompanhamento contínuo dos estudantes, contribui para o avanço no processo de alfabetização e letramento.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Destaca-se a importância de práticas flexíveis, centradas nas necessidades dos alunos, bem como o papel do professor como mediador da aprendizagem. Ressalta-se, ainda, a relevância de programas como o PIBID na formação de professores, ao proporcionar experiências que favoreçam a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e comprometidas com a qualidade da educação.

Referências

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2004.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.